Memória descritiva da Reabilitação do Farol de Belém

A APFAC

A APFAC, Associação Portuguesa de Fabricantes de Argamassas de Construção, é uma associação empresarial que existe desde 2002.

- Data oficial de constituição: escritura notarial de 2002.07.18, publicada na III Série do Diário da República de 2002.09.12
- Número de Associados (Fev. 2008): 16, representando mais de 80% do mercado nacional
- Associada da *EMO, European Mortar Industry Organization* (www.euromortar.com), em representação de Portugal.
- Endereço postal: Praça das Indústrias, Edifício Rosa, Piso 1, 1300-307 LISBOA
- Sítio Internet e Endereço de correio: www.apfac.pt / geral@apfac.pt

Introdução

O Farol de Belém situa-se em Lisboa, junto ao rio Tejo, a cerca de 300 m a poente do Monumento das Descobertas.

As suas coordenadas são 38º 41' 35.09" N / 9º 12' 32.22" O.

O Farol foi construído para a Exposição do Mundo Português, que se realizou de 23 de Junho a 3 de Dezembro de 1940.

Fotografia de 1940, da autoria de Paulo Guedes, Arquivo Municipal de Lisboa.

A imagem indicia que as secções de reboco à vista estavam pintadas de branco, bem como o betão do topo.

A base circular (hoje em pedra à vista) estava revestida a tijolo.

Praça das Indústrias, Edifício Rosa, Piso 1 • 1300-307 LISBOA, PORTUGAL
NIPC: 505 807 920 • Tel.: 21 360 12 20 • Fax: 21 360 12 19 • e-mail: geral@apfac.pt • www.apfac.pt

Filiada na EMO – European Mortar Industry Organisation

O Farol estava próximo de um dos Edifícios da Exposição (Pavilhão das Artes e Indústrias), da autoria do Arq. Veloso Reis, que veio a ser mais tarde adaptado pelo Arq. Jorge Segurado, dando origem ao Museu de Arte Popular.

Durante a referida Exposição, o Farol não se encontrava isolado como o vemos hoje, mas sim contíguo a um outro edifício anexo ao actual Museu de Arte Popular. Esse edifício intermédio foi demolido (ainda nos 60 do sec. XX), tendo o Farol ficado mais valorizado.

Fotografia de 1961, da autoria de Arnaldo Madureira, Arquivo Municipal de Lisboa.

Pode ver-se o referido edifício intermédio que veio a ser demolido, isolando o Farol, tal como se encontra hoje.

A pintura branca já se encontra em mau estado e a base mostra a pedra à vista, após remoção dos tijolos de recobrimento que se vêem na foto de 1940.

O Farol nunca funcionou como tal, não possuindo sequer equipamento óptico de iluminação com vista à sinalização. Certamente por isso, não está integrado na rede nacional de Faróis da Direcção-Geral de Faróis da Marinha Portuguesa.

Estado actual do Farol

Praça das Indústrias, Edifício Rosa, Piso 1 • 1300-307 LISBOA, PORTUGAL
NIPC: 505 807 920 • Tel.: 21 360 12 20 • Fax: 21 360 12 19 • e-mail: geral@apfac.pt • www.apfac.pt

Filiada na EMO – European Mortar Industry Organisation

O estado actual apresenta alguma degradação, após quase 7 décadas de exposição às intempéries, presumivelmente sem nenhuma intervenção: a pintura original do reboco, de cor branca, desapareceu, faltando muitos tijolos que constituem os embelezamentos (de 10 fiadas de tijolos) ao longo do corpo cónico.

O reboco exterior apresenta fissuração. No interior, não foi possível fazer uma inspecção cuidada. Contudo, a escada interior, igualmente metálica (fotografada através de um dos orifícios de ventilação), embora mais protegida da intempérie, deverá carecer de tratamento, bem como a porta de acesso.

No topo, o betão está muito degradado, com ferro à vista, bem como os componentes metálicos de coroamento.

Proposta da APFAC

Já há algum tempo que a Direcção da APFAC sentia a necessidade de actuar fora do âmbito corrente das suas atribuições. Sendo as Argamassas Fabris a razão da nossa existência, a reabilitação de um edifício pareceu ser a forma de manifestarmos a nossa presença na sociedade.

A escolha do Farol de Belém surgiu pela sua simplicidade (em rigor, trata-se de um farol miniaturizado, emblemático) e pelo facto de na História das Argamassas ter sido a

Praça das Indústrias, Edifício Rosa, Piso 1 • 1300-307 LISBOA, PORTUGAL
NIPC: 505 807 920 • Tel.: 21 360 12 20 • Fax: 21 360 12 19 • e-mail: geral@apfac.pt • www.apfac.pt

Filiada na EMO – European Mortar Industry Organisation

construção de um farol – Farol de Eddystone, próximo de Plymouth, Inglaterra – que constituiu um marco decisivo no desenvolvimento de argamassas hidráulicas (assim designadas por ganharem presa na presença de água).

Com efeito, após a destruição de 2 faróis pelo fogo, a construção do 3º farol de Eddystone foi confiada ao engenheiro civil John Smeaton, que teve o mérito de desenvolver argamassas hidráulicas e utilizá-las na fixação das pedras aparelhadas em terra e levadas para o local de construção, em condições de mar adverso.

O farol esteve em funcionamento entre 1759 até 1877, ano em que foi desmontado e reconstruído em terra, pedra por pedra, na cidade de Plymouth, em homenagem a John Smeaton, conhecido como o "pai da engenharia civil inglesa".

Em reunião de Assembleia Geral de Associados de finais de 2007, foi aceite por unanimidade que a APFAC iria propor assumir a reabilitação integral do Farol de Belém, bem como assegurar a sua manutenção ao longo do tempo.

O Projecto de Reabilitação e o seu Responsável

As directrizes para o Projecto de Reabilitação decorrerão em obediência ao projecto original, compreendendo, em linhas gerais:

- Reboco exterior: reparação seguida de pintura com tinta branca (depois de confirmar a fotografia da época que indicia essa pintura).
- Reboco interior: reparação, sendo substituído se necessário.
- Elementos de tijolo: substituição de unidades partidas e reposição de unidades em falta.
- Placa circular de betão no topo: reparação ou, se necessário, substituição por nova placa.
- Pedra da base: limpeza e protecção.
- Elementos metálicos exteriores: tratamento e pintura de protecção. Substituição da porta metálica de acesso.
- A escada interior necessitará de tratamento ou até substituição por uma "em caracol", mais utilizada em faróis do que a solução existente de duas secções lineares consecutivas (tipo "quebra-costas").

Praça das Indústrias, Edifício Rosa, Piso 1 • 1300-307 LISBOA, PORTUGAL
NIPC: 505 807 920 • Tel.: 21 360 12 20 • Fax: 21 360 12 19 • e-mail: geral@apfac.pt • www.apfac.pt

Filiada na EMO – European Mortar Industry Organisation

A APFAC convidou o Sr. Eng. Vítor Cóias para responsável pelos trabalhos de reabilitação do Farol de Belém, em representação do **Gecorpa, Grémio das Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico** (entidade com quem temos um protocolo de cooperação), que aceitou.

Será ainda constituída uma Comissão de Acompanhamento da Obra, constituída por personalidades a convidar, coordenada pelo Presidente da APFAC.

A APFAC, além de providenciar a disponibilidade do projecto inicial, irá solicitar à entidade a quem pertence o local de implantação do Farol (Administração do Porto de Lisboa ou Câmara Municipal de Lisboa) a autorização para instalação do estaleiro de obra, providenciando ainda o pedido de outras autorizações ou licenças necessárias.

Custos da Reabilitação

Os custos envolvidos nos trabalhos de reabilitação serão inteiramente assumidos pela APFAC, através dos seus fundos e recurso aos patrocinadores institucionais que habitualmente se associam às nossas iniciativas.

Execução da obra

A obra poderá ter início a partir de Junho/Julho de 2008, para beneficiar das condições de tempo quente. Esta previsão é compatível com o prazo necessário para recolha de elementos e produtos necessários aos trabalhos de reabilitação.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 2008

Carlos Duarte

Presidente da Direcção da APFAC (TM 933 250 366)

Engenheiro Químico-Industrial, FEUP, 1968.

Filiada na EMO – European Mortar Industry Organisation

Praça das Indústrias, Edifício Rosa, Piso 1 • 1300-307 LISBOA, PORTUGAL
NIPC: 505 807 920 • Tel.: 21 360 12 20 • Fax: 21 360 12 19 • e-mail: geral@apfac.pt • www.apfac.pt